

PARTICIPAÇÃO DOS LABORATÓRIOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA NO GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS RELACIONADAS A INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE ÁGUA/ALIMENTOS NO BRASIL

Autores: LAMIM A. S.¹, ROMÃO C. M. C. P. A.¹, COSTA G. A.² e LOPES R. G. A.¹

¹ Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS/Fiocruz

² Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

Introdução

Segundo a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, de 2012 a 2021, houve o registro de 6.347 surtos de DTHA no Brasil, 610.684 expostos, 104.839 doentes, 13.446 hospitalizados e 89 óbitos, demonstrando que esse persiste como importante problema de saúde pública no país. Esforços que contribuam com informações sobre esses agravos são importantes para fortalecer o sistema de vigilância existente. As informações produzidas pela Rede Nacional de Laboratórios em Vigilância Sanitária (Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, 27 laboratórios centrais de saúde pública - LACEN, laboratórios regionais (n=21) e municipais (n=5) são estratégicas e registradas no Harpya – Sistema de Gerenciamento de Amostras Laboratoriais.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho, parte da dissertação de Mestrado Profissional do PPGVS/INCQS/Fiocruz, foi descrever a participação dos laboratórios oficiais de saúde pública nas análises e no gerenciamento das amostras de alimentos relacionadas a ocorrência de surtos de DTHA no Brasil (2016 a 2022).

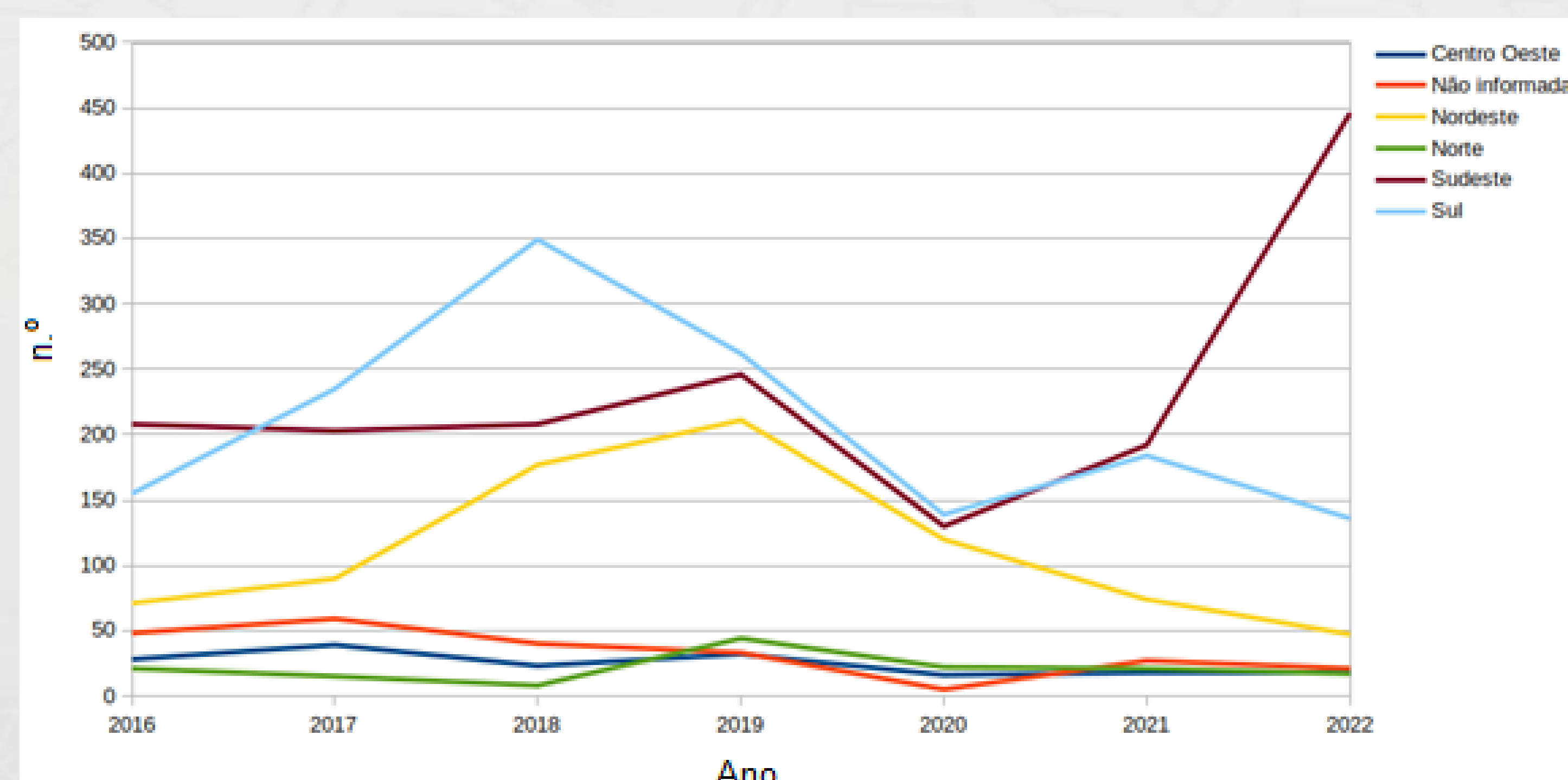
Material e Métodos

O quantitativo das amostras e dos ensaios relacionados a alimentos envolvidos em surtos durante o período 2016 a 2022 foram analisados segundo ano e região do Brasil. Foram descritos os ensaios microbiológicos mais realizados e as amostras canceladas. Foi preenchido termo de confidencialidade e utilização dos dados e obtida anuência das instituições responsáveis.

Resultados e Discussão

Do total de 573.688 amostras de alimentos analisadas no período, 4.438 amostras (n=37 laboratórios) foram relacionadas a surtos (0,77%) oriundas de todas as regiões do Brasil (Figura 1) e 19 canceladas (0,43%) (Figura 2).

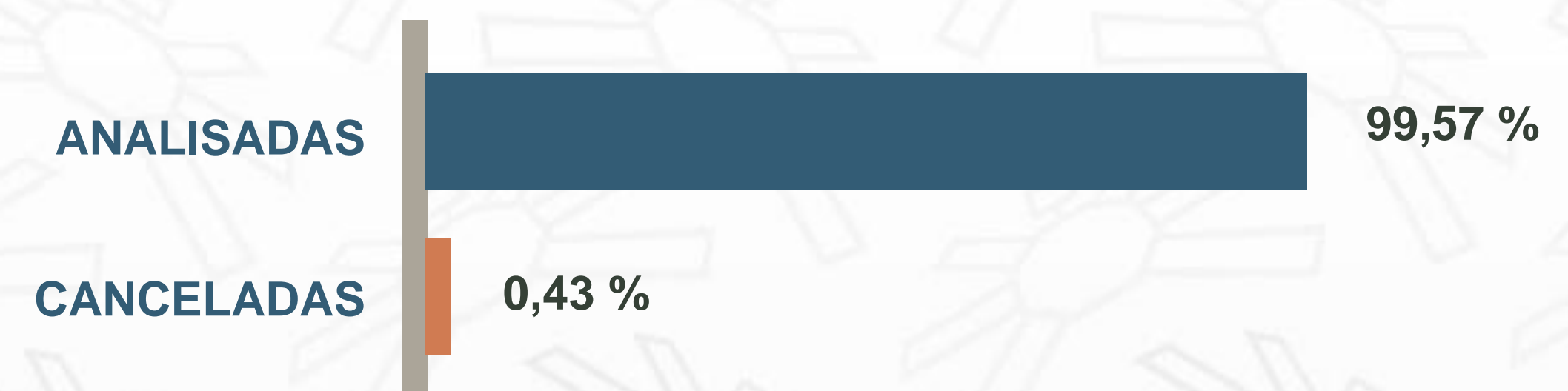
Figura 1 – Amostras envolvidas em suspeita de surtos de DTHA de 2016 a 2022



Fonte: Sistema Harpya; Elaborado pelos autores

Destaca-se o recebimento de amostras das regiões Sudeste (36,80%), Sul (32,90%) e Nordeste (17,80%), sendo 65,21% classificadas como Surto no sistema. As amostras (19) foram canceladas pois não havia correlação com surto.

Figura 2 - Amostras de alimentos canceladas no período do estudo (2016 a 2022)



Fonte: Sistema Harpya; Elaborado pelos autores

Foram realizados 19.620 ensaios no período. A partir de 2020 houve uma diminuição importante no recebimento das amostras possivelmente por causa da pandemia de COVID-19, que pode ter direcionado esforços para vigilância dessa doença (Figura 3).

Figura 3 – Total de ensaios por região do laboratório

Região do Laboratório	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Nº. de ensaios:
Centro Oeste	228	232	182	211	86	132	101	1172
Nordeste	404	586	766	849	492	289	167	3553
Norte	93	384	100	262	146	106	154	1245
Sudeste	887	997	1022	1367	569	973	2144	7959
Sul	743	1006	1235	1003	551	648	505	5691
Nº. de ensaios:	2355	3205	3305	3692	1844	2148	3071	19620

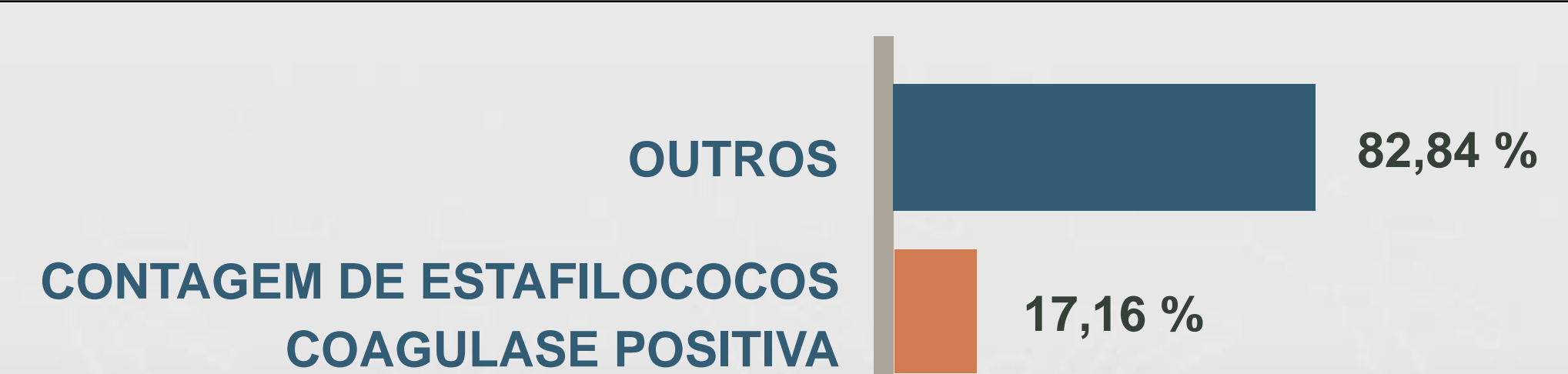


Fonte: Sistema Harpya; Elaborado pelos autores

Foram realizados mais de 18.000 ensaios microbiológicos, sendo os microrganismos mais detectados Salmonella spp (19,16%), estafilococos coagulase positiva (17,16%), Bacillus cereus (14,38%) (Figura 4).

Figura 4 – Ensaios microbiológicos mais realizados

Ensaios	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Nº. de ensaios
CONTAGEM DE ESTAFILOCOCOS COAGULASE POSITIVA	444	480	580	651	324	333	554	3366
PESQUISA DE Salmonella spp	417	418	521	510	310	309	427	2912
CONTAGEM DE Bacillus cereus	391	394	468	589	267	316	396	2821
CONTAGEM DE Escherichia coli	136	187	321	283	101	284	506	1818
CONTAGEM DE COLIFORMES A 45 °C	252	316	299	355	216	44	8	1490
PESQUISA DE Salmonella sp	38	171	163	228	80	67	36	783
CONTAGEM DE CLOSTRÍDIOS SULFITO REDUTORES A 46 °C	93	138	139	133	60	27	28	618
PESQUISA DE COLIFORMES TERMOTOLERANTES	57	75	98	148	50	52	10	490
PESQUISA DE Escherichia coli	23	45	37	59	17	104	82	367
PESQUISA DE COLIFORMES TOTAIS	31	42	53	51	1	55	37	270



Fonte: Sistema Harpya; Elaborado pelos autores

Conclusões

Observou-se importante participação dos laboratórios estaduais nesses surtos e destaca-se que o Harpya pode contribuir com informações para essa investigação no país.